



Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DO CEARÁ – CONCIDADES/CE ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Às 09:00h do dia 28 de dezembro de 2015, na sala de reuniões do gabinete da Secretaria das
2 Cidades, com a presença da maioria simples dos membros efetivos do Conselho Estadual
3 das Cidades do Ceará - ConCidades/CE, convocados conforme Regimento Interno deste
4 Conselho, deu-se início aos trabalhos da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual
5 das Cidades do Ceará – ConCidades/CE. O Presidente do ConCidades/CE, Sr. Lúcio
6 Ferreira Gomes, Secretário das Cidades, abriu o encontro solicitando que, inicialmente,
7 cada um dos participantes fizesse uma rápida apresentação de si. Apresentaram-se, pela
8 ordem, as senhoras e senhores a seguir listados: Lana Aguiar, coordenadora da Unidade de
9 Gerenciamento de Projetos da Região Metropolitana de Fortaleza – UGP III, da SCidades;
10 Daniel Barreto, do Detran; Davi Bastos, coordenador de Obras Urbanas da SCidades;
11 Alberto, da Coordenadoria de Saneamento da SCidades; Waldemar Pereira, coordenador de
12 Habitação de Interesse Social da SCidades; Lúcio Gomes, Secretário das Cidades; Alexandra
13 Lima, Assessora de Gabinete da SCidades; Quintino Vieira, Secretário Adjunto da
14 SCidades; Ronaldo Borges, Secretário Executivo da SCidades; Rita Bezerra, Presidente do
15 Idec; Silviane Torres, da Assessoria de Desenvolvimento Institucional da SCidades; Jean
16 Carlo, Gestor de TI da SCidades; Bruno Araripe, Assessor Jurídico da SCidades; Paulo
17 César Moreira, coordenador Administrativo Financeiro da SCidades; Francisco Lopes,
18 Secretário Executivo do ConCidades; Ricardo Pereira, conselheiro (CCDS-Cariri/Centro
19 Sul); Henrique Coimbra, do Suporte de TI da SCidades; José Ivan de Oliveira, conselheiro
20 (Fecomb); Luís Nilson Freitas, conselheiro (UVC); Ana Valéria Oliveira, conselheira
21 (Faceds); Anatalice Cavalcante, conselheira (Cedeca/Itaitinga); Maria Gorete Fernandes,
22 conselheira (Conam-Ce); Helderiza Queiroz, conselheira (Aprece); Richard Brown, da
23 Cagece; José Airton Silva, conselheiro (Faita); Ana Alice Braga, membro da Faita; Adaias
24 Bezerra, conselheiro (Sindipan-Maracanaú); Arnaldo Araújo Lima, conselheiro (Seplag);
25 Antônio Câmara, conselheiro (CDL-Maracanaú); Herson Araújo, acompanhante do
26 conselheiro Francisco Jacinto Silva (Acobeja); Ana Virginia Ferreira, conselheira (MLB-Ce);
27 Sâmia Karinyin e Isaura Garcia, da Secretaria Executiva ConCidades; Sabrina Lemos, da
28 Assessoria de Comunicação da SCidades; Marília Gouveia, coordenadora da Unidade de
29 Gerenciamento de Projetos do Cariri Central-UGP I, da SCidades; Deborah Mithya
30 Alexandre, da Unidade de Gerenciamento de Projetos do Vale do Jaguaribe e Vale do
31 Acaraú-UGP II, da SCidades; e Clausens Roberto Almeida, conselheiro (Sinduscon). Findas
32 as apresentações e constatada a existência do *quórum* regimental, foi feita, em seguida, a
33 leitura da minuta da Ata da 23ª Reunião Ordinária do ConCidades/Ce, a ser submetida,
34 posteriormente à aprovação do plenário. O Presidente do Conselho, em seguida,
35 apresentou a todos a Pauta da reunião, contendo os seguintes tópicos: 1) *Abertura do*
36 *Secretário Lucio Gomes*; 2) *Apresentação Realizações Secretaria das Cidades 2015,*
37 *Coordenadores da SCidades e Vinculadas*; 3) *Discussão para criação de câmaras setoriais para*
38 *habitação, saneamento, resíduos sólidos, urbanização, abastecimento d'água e outras a deliberar*;



Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

39 4) *Alinhamento do cronograma preparatório para a 6ª Conferência Nacional das Cidades*; 5)
40 *Temas livres*. Relativamente ao segundo tópico, esclareceu que cada coordenador da
41 SCidades apresentaria as realizações da SCidades no ano de 2015, pertinentes à sua área de
42 atuação. Quanto ao terceiro tópico, esclareceu que o termo “câmaras setoriais”, na verdade,
43 referia-se a Comitês Técnicos. Feitos estes esclarecimentos, o Presidente submeteu a Pauta à
44 aprovação do plenário, tendo a conselheira Gorete Fernandes pedido a palavra para
45 ressaltar a importância daquele conselho e o fato de caber aos membros da Coordenação
46 Executiva eleita pelos conselheiros na reunião anterior àquela, a elaboração dos pontos de
47 pauta para as reuniões e que os pontos de pauta recém apresentados divergiam, em parte,
48 dos propostos pela Coordenação Executiva. Disse, ainda, que o Presidente poderia sugerir a
49 alteração de algum ponto, mas que isso deveria ter o aval da Coordenação Executiva.
50 Solicitou, também, que o Presidente se manifestasse sobre a retomada sistemática das
51 reuniões do ConCidades, de vez que naquele ano a última reunião tinha sido realizada em
52 abril e que aquele Conselho tratava de questões de relevada importância para o Estado,
53 como saneamento, habitação e planejamento das cidades. Por fim a Sra. Gorete ressaltou
54 que dentre os tópicos da pauta apresentada a preocupação e urgência maior dos conselheiros
55 residia na Conferência das Cidades, em razão do curtíssimo espaço de tempo de que
56 dispunham para desenvolver todas as suas etapas de realização, algumas já com prazos de
57 execução vencidos ou prestes a vencer. Neste sentido, pedia todo o apoio possível do Sr.
58 Presidente do ConCidades e Secretário das Cidades, para a realização da 6ª Conferência das
59 Cidades, particularmente, nas suas etapas Municipais e Estadual. Na sequência, o Presidente
60 do ConCidades manifestou o propósito de manter a sistemática regimental de reuniões do
61 ConCidades. Já no âmbito dos Comitês Técnicos, informou que as reuniões deveriam
62 passar a ser mensais e que os coordenadores dos comitês de Desenvolvimento Urbano, de
63 Saneamento e de Habitação seriam os coordenadores dessas mesmas áreas na SCidades.
64 Nessa ocasião, alguns conselheiros se manifestaram colocando que, no âmbito da
65 coordenação daqueles comitês, já se observava aquela correlação. Retomando a palavra e
66 referindo-se, desta vez, ao Comitê de Transporte e Mobilidade Urbana, regimentalmente
67 coordenado pela Seinfra, o Secretário ponderou que, com o advento da vinculação do
68 Detran e do Metrofor à Secretaria das Cidades, sua coordenação deveria passar a ser de
69 pessoa de um daqueles órgãos, preferencialmente o Detran, por ser mais abrangente. Neste
70 sentido, propôs fossem realizadas as devidas alterações no Regimento Interno do
71 ConCidades para adequá-lo a essa nova realidade. Com isso, acrescentou, os comitês do
72 ConCidades manter-se-iam atuantes durante todos os meses do ano; e não somente à
73 ocasião das reuniões ordinárias ou extraordinárias do Conselho. Em seguida, fez uso da
74 palavra a conselheira Ana Virgínia para solicitar fosse registrado em ata a angústia dos
75 conselheiros, os quais tinham aprovado o calendário de reuniões do ConCidades para o ano
76 de 2015, sendo que desde o mês de maio não tinham mais acontecido as reuniões
77 programadas e que aquela reunião em curso só estava acontecendo pelo fato de alguns
78 conselheiros terem se reunido e decidido formular requerimentos dirigidos tanto ao
79 Secretário das Cidades como ao Governador do Estado àquele respeito, tendo, inclusive, o
80 conselheiro Vinícius Noronha, da Defensoria Pública, estado com o governador Camilo



Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

81 Santana para manifestar preocupação quanto ao fato e, principalmente, quanto à realização
82 da 6ª Conferência Estadual das Cidades, cujo processo já deveria ter-se iniciado.
83 Acrescentou que isso evidenciava o descaso da nova gestão da SCidades com aquele
84 Conselho, primeiro, pela ausência de almoço para os conselheiros, especialmente por vários
85 deles virem do interior; segundo, pela reunião estar acontecendo no dia 28 de dezembro, no
86 recesso, privando vários companheiros importantes de estarem presentes. Neste momento
87 o Secretário Lucio interveio para colocar que não concordava com o uso da palavra
88 “recesso”, pois a Secretaria não estava em recesso. Feita essa intervenção, a conselheira
89 Virginia retomou a palavra e argumentou que os conselheiros também tinham sua agenda,
90 que estavam ali ponderando e moderando para que tudo andasse de forma concomitante
91 também com os interesses da Sociedade Civil, a qual não poderia se encaixar só na agenda
92 do Secretário. Disse, ainda, que sabia que o Secretário era muito ocupado, mas também o
93 eram todos os que ali estavam, queria, contudo, deixar esse relato, o qual solicitava
94 constasse em ata, de vez que, realmente, houvera uma displicência em relação ao Conselho.
95 Finalizou, corroborando a preocupação expressa pela conselheira Gorete Fernandes,
96 concernente à urgência de se iniciar o processo de realização da 6ª Conferência. Em
97 seguida, usou da palavra a conselheira Anatalice Cavalcante para colocar que, inobstante a
98 última reunião ordinária haver acontecido em abril de 2015, o ConCidades mantivera-se
99 vivo através de sua Coordenação Executiva, eleita naquela mesma reunião e que continuara
100 a se reunir mensalmente, discutindo e deliberando sobre vários temas importantes,
101 inclusive sobre os Seminários Regionais de Sensibilização para as Conferências Municipais.
102 Feitas essas intervenções, a pauta foi retomada, dando-se início à apresentação da Secretaria
103 das Cidades pelo Secretário das Cidades, Lucio Gomes. Inicialmente, colocou que apesar de
104 2015 ter-se apresentando um ano difícil, a Secretaria conseguira avançar em grandes
105 projetos, como o do Maranguapinho e também o do Cocó, este, cuja construção da
106 barragem de contenção já se encontrava bastante adiantada, assim como o trabalho de
107 urbanização das margens. Sobre a intervenção no Dendê, que conta com um residencial
108 com 1.080 unidades habitacionais, informou estar bem adiantada, encontrando-se o projeto
109 de urbanização do bairro já em fase de elaboração. Além disso, registrou também a
110 existência de grandes projetos no interior do estado, como o Cidades 1, que abrange a
111 região do Cariri; o Cidades 2, que compreende a região do Jaguaribe e parte da região norte
112 do Estado; e o Minha Casa Minha Vida-MCMV que, em grande parte, era direcionado para
113 os grandes projetos retrocitados. No âmbito do MCMV-Entidades, registrou o apoio do
114 Governo do Estado à Prefeitura de Fortaleza, concretizado pela SCidades, mediante o
115 aporte de R\$19,77 milhões destinados ao projeto do Residencial Luiz Gonzaga, com vistas à
116 viabilização daquela obra que compreende 1.760 unidades habitacionais, na sua primeira
117 etapa. Relativamente à leitura da ata da reunião anterior, reportou-se à solicitação de
118 implementação de uma linha de transporte rodoviário ligando os municípios de Guaiúba e
119 Itaitinga à estação do metrô em Vila das Flores, não só por considerá-la um pleito mais do
120 que justo, mas também pelo fato de ir ao encontro de uma ideia sua de, a médio prazo,
121 reformular todo o sistema de transporte da região metropolitana de Fortaleza,
122 considerando que o metrô viria a ser o seu principal eixo de transporte. Após concluir a





Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

123 apresentação do panorama geral das realizações da Secretaria, o Secretário Lucio Gomes
124 submeteu ao plenário a Pauta da 3ª Reunião Extraordinária e a minuta Ata da 23ª Reunião
125 Ordinária, anteriormente lidas, tendo ambas sido aprovadas pelos conselheiros. Em seguida,
126 passou a palavra aos coordenadores da SCidades, para que situassem os participantes sobre
127 os projetos relacionados a suas respectivas áreas de atuação. Todas as apresentações feitas
128 foram disponibilizadas para inserção na área pertinente ao ConCidades/Reuniões/2015, no
129 site da Secretaria das Cidades. Ao final das apresentações e prestados todos os
130 esclarecimentos solicitados no curso das mesmas, comentou-se sobre a dificuldade que
131 muitas pessoas têm para acessar informações disponibilizadas online nos sites do governo,
132 tendo a conselheira Anatalice Cavalcante, a este respeito, ressaltado quão importante havia
133 sido para os conselheiros haverem recebido a capacitação sobre a “Lei de Acesso à
134 Informação”, que possibilitou a cada um multiplicar em seus municípios as orientações
135 recebidas. Neste sentido, a conselheira solicitou ao Presidente do Conselho que fosse dada
136 continuidade ao programa de capacitações para conselheiros, sugestão, esta, acatada de
137 imediato pelo Presidente. Ainda sobre capacitação, a representante do IDECI acrescentou
138 que aquele instituto já se encontrava trabalhando junto aos gestores municipais e sugeriu
139 que na próxima reunião do ConCidades fosse feita uma apresentação daquele instituto,
140 considerando que sua estrutura organizacional havia mudado completamente, podendo ser
141 feito o mesmo, nas reuniões subsequentes, em relação aos demais órgãos vinculados à
142 SCidades, sugestão também acatada pelos conselheiros presentes. Encerrado esse tópico, o
143 Presidente passou a palavra ao Secretário Executivo do ConCidades, Francisco Lopes, para
144 tratar dos assuntos pertinentes a 6ª Conferência Estadual das Cidades, tendo o mesmo
145 situado os presentes sobre o que segue: a) encontrando-se o prazo de convocação da 6ª
146 Conferência Estadual já vencido, o Decreto de convocação precisaria ser com data
147 retroativa à data limite de convocação; b) a partir da convocação, o próximo passo seria
148 realizar os Seminários Regionais de Sensibilização para as Conferências Municipais, de vez
149 que a realização destas era pré-requisito para acontecer a Conferência Estadual; c) o
150 cronograma de realização, bem como o roteiro dos Seminários já haviam sido discutidos e
151 consensuados nas reuniões da Coordenação Executiva do ConCidades e consolidados em
152 uma proposta a ser submetida à aprovação naquela reunião; d) a Comissão Preparatória,
153 que seria responsável por todo o processo de organização da 6ª Conferência Estadual das
154 Cidades, inclusive análise e validação das Conferências Municipais, composta por membros
155 daquele Conselho, também deveria ser eleita naquela reunião; e) o tempo que estava
156 bastante reduzido para a realização dos Seminários Regionais, de vez que as conferências
157 municipais deveriam ser convocadas até 22 de fevereiro de 2016. Neste ponto, o Secretário
158 das Cidades, Lucio Gomes, interveio para manifestar sua preocupação em relação à questão
159 orçamentária para realização dos seminários e revelou que havia enviado ofício ao
160 Ministério das Cidades pedindo a liberação de recursos para aquele fim e que aguardava a
161 resposta daquele órgão. Alternativamente, sugeriu que a Comissão Preparatória a ser
162 formada tivesse como primeiro ato definir um orçamento, o mais enxuto possível, o qual o
163 secretário levaria à Casa Civil para pleitear os recursos necessários. Encaminhada esta
164 questão, Francisco Lopes passou ao processo de formação da Comissão Preparatória e, após



Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

165 esclarecer sobre os segmentos que nela deveriam estar representados, manifestaram-se, na
166 ocasião, por participar da mesma os seguintes conselheiros: Arnaldo Araújo, Helderiza
167 Queiroz, Gorete Fernandes, Natanael Mota, Ana Valéria Moraes, José Airton Silva,
168 Anatalice Cavalcante, Francisco Jacinto e Adaias Bezerra. Relativamente às vagas que
169 ficaram em aberto, ficou estabelecido que a Secretaria Executiva do ConCidades consultaria
170 os conselheiros e conselheiras ausentes sobre seu interesse em participar ou não daquela
171 Comissão e que tanto a consulta como a respectiva resposta deveriam se dar por e-mail.
172 Relativamente à primeira reunião da Comissão Preparatória, ficou acordado que se daria no
173 dia 05 de janeiro de 2016, a partir das 09:00h, na sala da Secretaria Executiva do
174 ConCidades. Também foi estabelecida a data de 07 de março de 2016 para a realização da
175 próxima Reunião Ordinária do ConCidades, ocasião em que será definido o calendário das
176 demais reuniões para 2016. Finalmente, Francisco Lopes comunicou os conselheiros sobre
177 o recebimento de correspondência da UNMP, dando conta ao ConCidades da exclusão do
178 Sr. Hércules Agostinho de seus quadros e solicitando que a própria UNMP fosse retirada da
179 composição do ConCidades. Ato contínuo, foi submetida à apreciação dos conselheiros a
180 Resolução Administrativa nº 7, de 28 de dezembro de 2015, anexada a presente ata,
181 tratando da substituição entidade titular, União Nacional por Moradia Popular - UNMP,
182 pela sua suplente, Federação das Associações de Itapajé - FAITA, no Conselho Estadual das
183 Cidades do Ceará - ConCidades/CE, resolução, esta, aprovada por unanimidade. Nada
184 mais havendo a tratar, o Presidente do ConCidades e Secretário das Cidades deu por
185 encerrada a 3ª Reunião Extraordinária do ConCidades.



Lucio Ferreira Gomes
Secretário das Cidades
Presidente do ConCidades



**Governo do
Estado do Ceará**
Secretaria das Cidades

**ANEXO DA ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONCIDADES/CE**

RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 07, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2015

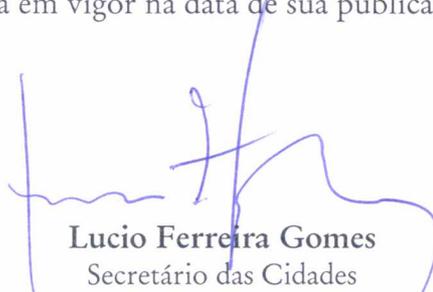
Substituição da titularidade da entidade União Nacional por Moradia Popular – UNMP, pela sua suplente, Federação das Associações de Itapajé – FAITA, no Conselho Estadual das Cidades do Ceará – ConCidades/CE.

O CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DO CEARÁ – CONCIDADES/CE, no uso das atribuições estabelecidas pela Lei Nº 14.558, de 21 de dezembro de 2009, resolve:

Art. 1º - Indicar a Federação das Associações de Itapajé – FAITA, para assumir, como membro titular, assento no Conselho Estadual das Cidades, em face do desligamento da instância estadual do Ceará, da União Nacional por Moradia Popular – UNMP;

Art. 2º - Declarar a vacância da suplência no segmento Movimentos Sociais e Populares até nova eleição, a ser realizada por ocasião da 6ª Conferência Estadual das Cidades;

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Lucio Ferreira Gomes
Secretário das Cidades

Presidente do Conselho Estadual das Cidades